

Presidente de Rotary International 2017-2018  
Ian Riseley

Diretor de Rotary International 2017-2019  
Paulo Zanardi

Governador do D-4420  
Cláudio Hiroshi Takata

Governador Assistente - Área II  
Álvaro Tayar

Presidente do RCSP-Sudeste  
Priscila Pereira Vitorino

1º Vice Presidente  
Remo Higashi Battaglia

2º Vice Presidente  
Antonio Abdalla

1º Secretário  
Milton Roberto Rücker

2º Secretário  
Luiz Augusto dos Reis P. D. Tavares

1º Tesoureiro  
José Ricardo V. Martins

2º Tesoureiro  
João Benedito B. Barbosa

1º Diretor de Protocolo  
Frederico Augusto Cury

2º Diretor de Protocolo  
Arnaldo Rubens Brunoro

Pres. da Comissão de Administração do Clube  
Annibal Antunes Jr.

Presidente da Comissão de DQA  
Sérgio Giglioli

Presidente da Comissão de Projetos Humanitários  
Alaíde da Silva Pereira Vitorino

Presidente da Comissão da Fundação Rotária  
Celso de ampaio Amaral Neto

Presidente da Comissão de Imagem Pública  
Cinthia Corrêa da Costa

Conselheiros

Francisco Samuel Hosken  
Lakhi Tarachand Daswani  
Naim Nagib El Bayeh  
Oswaldo kazumi Takata  
Ramez Abdul R. Badreddine  
Rui Cabral de Mello

Conselho Fiscal

Julio Shiguero Oda  
Alaíde da Silva Pereira Vitorino  
José de Faria Granja

Presidente 2016-2017

Alaíde da Silva Pereira Vitorino

Presidente 2018-2019

Frederico Augusto Cury

Sócio Fundador

Jorge Lutfi



Lugar nº 1 Presidente Priscila Vitorino, Lugar nº 2 Paulo André M. Pedrosa e  
Lugar nº 3 Paula Martins Fogli

A Presidente Priscila Vitorino declarou aberta a 15ª reunião ordinária e solicitou uma saudação ao Pavilhão Nacional e demais bandeiras.

## PRESIDÊNCIA

A Presidente Priscila comunicou:

- ◆ o encerramento da 4ª fase do Projeto Erradicando o Pé Torto no Brasil que aconteceu em Brasília e parabenizou a companheira Dra. Monica que está à frente desse trabalho maravilhoso.
- ◆ que o evento de ortopedia acontecerá as 18 h. no Grande Hyatt São Paulo
- ◆ dia 17/10 haverá a Reunião do Conselho do RCSP-Sudeste no Maxifour às 20h.
- ◆ dia 18/10 em homenagem ao dia das crianças o Sudeste levará crianças do Valentim Gentil e da AMAVSE para conhecerem o Planetário de São Paulo.

- ◆ que também no dia 18 haverá a palestra sobre a história da Poliomielite com Fernando Farceta
- ◆ dia 22/10 acontecerá a caminhada pela campanha End Polio Now.
- ◆ dia 25/10 acontecerá o plantio de árvores na praça onde está a AMAVSE em parceria com a sub-prefeitura.
- ◆ dia 11/11, às 20h. na AABB, que acontecerá o tradicional bingo da Chama.

## PALESTRANTES: PAULO ANDRÉ M. PEDROSA E PAULA MARTINS FOGLI

### TEMA: REFORMAS TRABALHISTAS



Os advogados do escritório Battaglia & Pedrosa, Dr. Paulo André M. Pedrosa e Dra. Paula Martins Fogli realizaram palestra sobre as reformas trabalhistas. A nova lei terá vigência a partir de novembro de 2017 e trará diversas

alterações na relação empregado-empregador.

Segundo os palestrantes, as reformas tem como objetivo modernizar e racionalizar parte do sistema laboral brasileiro, muito defasado em razão da CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas ser do ano de 1943.

Foram ressaltados os pontos principais da reforma em especial quanto às alterações nas regras de demissão negociada de funcionários, contribuição sindical, banco de horas, férias, negociação coletiva e bilateral, home office, jornada de trabalho, insalubridade, horário de descanso, racionalização das custas e do procedimento judicial.

Ao final foi aberto espaço para realização de perguntas sobre as alterações e interação com os palestrantes e a seguir a presidente Priscila Vitorino entregou a fâmula do RCSP-Sudeste



## INFORMAÇÕES DO SUDESTE

► O 1º secretário Milton Rücker falou sobre o início das encomendas do Panetone do Bem – é o 7º ano dessa ação e além do próprio consumo, contribui com a Fundação Rotária e é uma ótima lembrança para o final de ano.

► José Ricardo falou sobre as taxas bancárias que estão sendo cobradas para pagamento no caixa em dinheiro, o banco alega o manuseio do funcionário, e sugere/ solicita que os companheiros evitem essa forma de pagamento, evitando que o clube pague mais taxas.

► Luiz Tavares comunicou sobre a contribuição realizada para o bingo da Chama – 750 kits da Sunstar Gum para colaborar com o evento, e ofereceu aos companheiros presentes para que conhecessem o produto.

## VAMOS LÁ SUDESTINOS!

### END POLIO NOW FIM DA PÓLIOMIELITE

Para a erradicação da polio ser efetivada, serão necessários 03 anos sem nenhum caso.

Muitos países e organizações contribuirão com US\$ 1,2 bilhões. O Rotary se comprometeu a contribuir com US\$ 150 milhões, o que significa, US\$ 1,500 por clube. O governador Cláudio Takata já transferiu US\$ 73,000 do Fundo de utilização controlada (FDUC), restam ainda US\$ 50,000. O desafio é termos esse valor depositado em nome de todos os rotarianos do D-4420 até 24/10/2017. Cada rotariano está depositando US\$ 25,00, muitos Sudestinos já o fizeram mas nosso objetivo é que essa doação seja 100% em cada clube.

O valor que o Rotary se comprometeu, se cumprido, será triplicado pela Fundação Bill e Melinda Gates.

## CAMINHADA END POLIO NOW

DISTRITO 4420 ÁREA 2

Data: Domingo 22 de outubro 2017.

Saída do Colégio Rio Branco às 9 h.

Percurso total sem as paradas de 2h30.

Inscrição: R\$50,00 com uma camiseta End Pólio Now.

Para quem for de carro até o Colégio Rio Branco, voltaremos de taxi, uber, de carona ou, em função do número de inscrição, poderemos reservar um ônibus fretado (ver custos).

**Percurso 1:** RCSP-SUL no Colégio Rio Branco, Av. Higienópolis, 996 até o RCSP-Nove de Julho no Empório Santa Maria, Av. Cidade Jardim, Itaim Bibi; são 790 são 6,2 km 1h22

**Percurso 2:** RCSP-Nove de Julho até o RCSP-Novas Gerações no Lellis Trattoria Jardins, Al. Campinas, 1615 - Jardim Paulista; são 3,3 km 43 min.

**Percurso 3:** RCSP-Novas Gerações até o RCSP-Sudeste no Clube Zahle do

Brasil, R. Osório Duque Estrada, 40 – Paraíso; são 0,750 km 10 min.

**Percurso 4:** RCSP-Sudeste até o RCSP-Parque Ibirapuera no Clube Círculo Militar de São Paulo, R. Abílio Soares, 1589 – Ibirapuera; são 0,800 km 10 min.

Outras opções de caminhada e horário de saída:

**Opção 1:** do RCSP-Nove de Julho até o RCSP-Parque Ibirapuera: 4,90 km 1h. Saída às 11h00

**Opção 1:** do RCSP-Novas Gerações até o RCSP-Pq Ibirapuera: 1,6 km 19 min. Saída às 11h30

**Opção 1:** do RCSP-Sudeste até o RCSP-Parque Ibirapuera: 0,85 km 10 min. Saída às 12h00

Almoço no Círculo Militar (opcional). Valor: R\$60,00 com bebidas sem álcool.



## PROGRAMA ERRADICANDO O PÉ TORTO NO BRASIL

### EDUCAÇÃO MÉDICA NO TRATAMENTO DE PÉ TORTO CONGENITO PELO MÉTODO PONSETI: UMA PARCERIA ENTRE OS ORTOPEDISTAS DA PONSETI BRASIL E COM ROTARY CLUBS

Por: Dra. Monica P. Nogueira – RCSP-Sudeste, Distrito 4420



Nos dias 4 a 8 de outubro de 2017, os médicos ortopedistas da Ponseti Brasil contaram com a ajuda dos colegas do Sarah Kubitchek (sob a coordenação do Dr. Gleiser Lemos) e do Hospital de Base, ( coordenados pelo Dr. Davi Haje e Dr. Jorge Silva) para a quarta fase do Programa Erradicando o Pé Torto no Brasil, realizados pelo grupo Ponseti Brasil, apoiado pelo Rotary International. Esse projeto objetiva a implantação de uma rede de 50 clínicas de referência no tratamento do pé torto, uma deformidade ortopédica frequente, com 1 caso a cada mil crianças nascidas. Essa deformidade pode ser tratada pelo Método Ponseti, com manipulações e gessos por cerca de 5 a 7 semanas, uma pequena cirurgia no tendão de Achillis, e o uso de uma órtese para evitar a recidiva da deformidade. O tratamento proporciona pés com aspecto estético e função muito próximos da normalidade.

O grupo da Ponseti Brasil, formado por Ortopedistas dedicados à correta divulgação e aplicação do Método Ponseti para o tratamento do pé torto, fez, em 2007 e 2008, 21 cursos itinerantes, de dois dias e com o mesmo formato, sexta a tarde e sábado com aulas teóricas e workshop em modelos ósseos, e sábado com discussão de casos clínicos com a colaboração dos colegas de cada um dos locais que visitamos, pela SBOT

regional de cada um.

No total, 556 colegas ortopedistas fizeram esse curso nas 21 edições por todo o país. Incrível foi a interação, e divulgação do Método Ponseti, mas a realidade é que destes 556 colegas, apenas cerca de 40 tratam pé torto congênito hoje pelo Método Ponseti com bom treinamento, e muito pouca gente pelo SUS. Ao mesmo tempo, artigos atuais corroboram com nossa experiência no fato de que a melhor maneira de tratar pé torto congênito é tendo um período semanal só pra isso no SUS, assim o colega tem um volume adequado de atendimento, e os pais acabam tendo interações que aumentam o uso adequado da órtese, e assim o tratamento dá mais certo. Pensando nisso, no conceito de clínica de referência sus, foram criadas algumas clínicas com esse formato por todo o Brasil e como por exemplo a Laura Ferreira do Hospital Universitário da USP mostrou que as recidivas diminuem, e como artigos de Iowa, Saint Louis e chineses mostraram, o modelo da clínica de referência dedicada ao tratamento de pé torto uma vez por semana é o que melhor funciona.

Ao mesmo tempo, com os resultados desse projeto inicial 2007 e 2008, concluímos que esse modelo de treinamento de cursos grandes e com dois dias não capacita os colegas a fazerem bem o Método Ponseti. O

que estamos vendo é o aumento do número de pés complexos, (com inúmeros gessos, sem resultados runs muitas vezes decorrentes a aplicação de gessos sem os princípios adequados de correção). Um projeto americano de Iowa, com fundos do NIH (National Institute of Health) foi feito no Peru, na Nigéria e no Paquistão, mostrou que o modelo de treinamento médico baseado na mentoria seria o mais adequado para melhores resultados no tratamento do pé torto.

Nesse modelo, um mentor e um treinando interagem por um tempo maior, 5 dias, atendendo crianças com pé torto em uma situação real de atendimento, com todas as questões e problemas do dia a dia – confecciona gessos, acompanha e discute os casos, criando um vínculo de mentor – aluno.

Foi aí que sendo do Rotary, as Dras. Monica Nogueira do RCSP-Sudeste e a Dra. Tatiana Guerschman do RC de Santo André, junto com o Dr. José Morcuende em Iowa (ele também rotariano), escreveram um subsídio global, que é um recurso que o Rotary International tem para projetos como esse, de educação médica, que visa formar mais 50 clínicas de referência no tratamento do pé torto pelo Método Ponseti por todo o Brasil. Se elas funcionarem bem, acreditamos que em pouco tempo, essa rede possa receber adequadamente os pés tortos referenciados de todas as maternidades SUS no país, e assim teremos uma solução adequada para esse problema ortopédico com relação a esse aspecto de saúde pública. Esse sucesso pode influenciar para que tenhamos uma pressão social da parte dos pais para até melhorar o atendimento do pé torto no sistema de saúde suplementar, mas isso é para o futuro (melhores honorários, que o SUS os convênios venham a pagar órteses, etc.)

A idéia do Rotary no projeto é que ele possa “adotar” cada clínica de referência, dando apoio institucional, e também podendo ajudar na formação de banco de órteses, em divulgação do trabalho das clínicas, e na mobilização da sociedade para que tudo funcione





além de sua inscrição por formulário, ele também tinha que já trabalhar no SUS e ter a anuência de seu gestor para implantar a clínica lá.

Foram feitas já três edições do treinamento, cada uma treinando 10 colegas (cada um com seu mentor), uma em São Paulo, (envolvendo

melhor – por exemplo em Salvador, o Rotary local conseguiu lugares para pacientes que vem de longe (casas de apoio) em instituições que eles mesmo já cuidavam. Isso foi fundamental para que algumas crianças pudessem fazer o tratamento adequadamente, tanto no Hospital Martagão Gesteira, quanto no Hospital Irmã Dulce, ambos 100% SUS.



Assim, nosso grupo de colegas empenhados na divulgação e adequada aplicação do Método Ponseti (que desde o congresso internacional de Barcelona em 2012 chamamos oficialmente de Ponseti Brasil - como a representação brasileira da Ponseti Internacional Association) constitui o grupo de mentores, que receberam treinamento em agosto do ano passado para esse treinamento baseado em mentoria, apoio do Rotary e criação de clínicas de referência SUS.

Os “treinandos” seriam colegas ortopedistas, que atuam no SUS, que já atendem crianças com pé torto e que se inscreveram para o programa, após o chamado oficial que fizemos através de carta oficial para a SBOT, e também através da apresentação do programa no Congresso de Ortopedia Pediátrica o ano passado em BH. Além disso, divulgamos o treinamento aos colegas interessados pela ABT pé, com a Dra Kelly Stefanie e o Dr Edegmar Nunes Costa, e assim recebemos mais algumas inscrições. Os colegas em treinamento não pagam nada para participar, tem todos os custos de viagem, hospedagem e refeições pelo Programa, mas com o compromisso de estabelecer a clínica de referência SUS em seu serviço. Como pré-requisito,

o Hospital do Servidor Público Estadual, o Hospital das Clínicas e o Hospital Universitário da USP) outra em Salvador, (Hospital Martagão Gesteira e Hospital Irmã Dulce) e outra em Passo Fundo (Hospital São Vicente de Paulo, IOT Passo Fundo e Universidade Federal da Fronteira Sul. Essa fase em Brasília, no Sarah Kubitschek e no Hospital de Base, agora em outubro. A última será em Belo Horizonte, no Hospital da UFMG, no Sarah e no Hospital da Baleia, sob a coordenação dos Drs Wagner Nogueira e Gilberto Brandão em março de 2018.

Após um ano do programa, os mentores visitam os alunos em suas clínicas, para relatar se a implantação da clínica de referência foi feita com sucesso ou não.



A Sociedade Brasileira de Ortopedia Pédiátrica (SBOP), a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e a Associação Primeiro Passo (formada por pais de crianças com pé torto apoiam e divulgam a iniciativa.

No dia 13 de outubro, o Grupo da Ponseti Brasil se reuniu no Hotel Grand Hyatt, em meio ao Congresso Americano, Latinoamericano e Brasileiro de Ortopedia Pediátrica, para dar um “report” após a quarta fase



do Programa do Subsídio Global, aos rotarianos brasileiros e americanos, e apresentando o programa aos colegas latino-americanos. Estavam presentes o governador do Distrito 4420, Claudio Takata, proponente do Programa, e representantes do RCSP-Sudeste – Priscila e Alaide Vitorino, representantes do RC de Santo André, Tatiana e Irineu Guersham, e outros companheiros que prestigiaram o evento. Muitos companheiros e ortopedistas puderam acompanhar online através de plataforma digital a importante reunião.

O Presidente da Associação Ponseti Internacional, Dr. José Morcuende, esteve presente e endossou o programa de treinamento, com esse importante foco em mentoria.

O Programa de treinamento médico e formação de clínicas de referencia



está sendo replicado em outros países da America Latina como a Bolívia (já iniciado) e México, aprovado esse mês. Outros países como Colombia, Argentina, Panamá e Guatemala vem a seguir, e já estão fazendo seus contatos entre rotarianos, e médicos ortopedistas de cada país envolvido com o tratamento de pé torto.

Nessa mesma reunião, os médicos da Ponseti Brasil e da Ponseti Latinoamérica renovaram sua união para a correta difusão e aplicação do Método Ponseti para todo o mundo.





## POLÍCIA MONTADA 9 DE JULHO



A companheira Cristina Nishitani esteve presente e foi recebida pelo Capitão Syllas, coordenador da Equoterapia do Regimento e pelo Soldado da Polícia Militar, cavaleiro Vitor Yogui. Relatou que a solenidade contou com presenças ilustres e ao final, todos assistiram a apresentação do tradicional Carroussel, cuja equipe o realizou com muita alegria

e emoção. A unidade que é tão tradicional e importante no cenário da segurança pública, completou mais um ano de existência, prestando bons serviços ao povo paulista.

No dia 11 de Outubro, o Regimento de Polícia Montada “9 de Julho” completou 125 anos e os companheiros do RCSP-Sudeste foram convidados a participar.



## A REUNIÃO



## PANETONE DO ROTARY

O Panettone do Rotary é um projeto de arrecadação e imagem pública do D-4420.

O produto é fabricado pela Casa Suíça e foi eleito o melhor panettone do estado pela revista Veja. A lata é subsidiada e confeccionada pela empresa ARO do companheiro Antonio Abdalla do Rotary Club São Paulo-Sudeste.

Os panetones de frutas (500g) e gotas de chocolate (400g) serão vendidos por R\$ 25,00 a unidade, sendo que o pedido mínimo será de 12 unidades. Para cada unidade R\$ 6,00 serão depositados no Fundo Anual para Programas da Fundação Rotária em nome do rotariano que realizar a compra.

A novidade deste ano é o panettone de frutas de 1.000 g. Cada unidade será vendida por R\$ 35,00, sendo que R\$ 9,00 também serão depositados na Fundação Rotária.

O lucro da venda é depositado na FR em nome do rotariano/clube que adquiriu ou vendeu o produto para não rotariano.

A produção deverá ocorrer no início de outubro e a entrega na sequência.



## NOTÍCIAS DE R.I.

Tres brasileiros foram selecionados em um processo seletivo de Bolsas de Estudos para profissionais da área hídrica e de saneamento, financiadas pela Fundação Rotária em parceria com o Instituto IHE Delft de Educação para as Águas. Essa parceria combate a crise hídrica no mundo por meio do treinamento de profissionais que possam planejar e implementar soluções sustentáveis para problemas relacionados a esta área em países em desenvolvimento.

Os bolsistas podem cursar mestrado em recursos hídricos e saneamento urbanos, gestão de recursos hídricos ou engenharia e ciências hídricas, e têm a oportunidade de criar vínculos com os rotarianos envolvidos no programa.

## PRÓXIMA REUNIÃO

Palestrante: Fernando Farceta  
Tema: História da Poliomielite

## LUCKY FELLOW

Foi realizado o sorteio do Lucky Fellow e, não havendo vencedor, o prêmio ficou acumulado em R\$ 514,00

## PRESEÇA NA REUNIÃO

Sócios	15
Visitantes e Convidados	05
Total de presentes à reunião	20